

PT.06.16

TESTE DE VÔO COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE *Trichospilus diatraeae* (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE)

Oliveira HN¹; Bellon PP²; Santana AG³; Pereira FF⁴ - ¹Embrapa Agropecuária Oeste - Setor Entomologia; ²UFGD/Bolsista Embrapa Agropecuária Oeste - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; ³Bolsista Embrapa Agropecuária Oeste - Entomologia; ⁴Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais

A capacidade de voar e caminhar são características importantes para o desempenho do inimigo natural, pois estão relacionadas com o forrageamento e a dispersão no campo. Entretanto, esses atributos podem se modificar ao longo do processo de multiplicação em laboratório, devendo ser monitorados. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da população do parasitóide pupal *Trichospilus diatraeae*, em laboratório, utilizando-se como critério de avaliação o teste de vôo denominado modelo ESALQ com algumas adaptações. Para o teste fez-se uso de um cilindro de PVC (18 cm de altura e 11 cm de diâmetro) com o seu interior coberto com cartolina preta. O fundo do tubo foi vedado com um plástico preto ajustado com um disco de isopor. Para determinar os parasitóides caminhadores, um anel de cola foi pincelado a 3,5cm da extremidade inferior do tubo. Uma placa de Petri transparente com cola entomológica foi colocada na parte superior do cilindro, servindo como armadilha para os parasitóides em vôo. Dez pupas de *Diatraea saccharalis* foram individualizadas em tubos de ensaios, sendo que cinco delas foram expostas ao parasitismo de três fêmeas de *T. diatraeae*, e as demais pupas foram expostas a cinco fêmeas do respectivo parasitóide por 24h. As pupas parasitadas, prestes à emergência, foram acondicionadas no fundo de um tubo de ensaio fixado no centro do PVC (unidade-teste) e esses foram colocados sobre uma bancada de madeira, diretamente abaixo de fonte de luz. Após o início da emergência dos parasitóides, as unidades-teste foram mantidas durante três dias sob a incidência da luz. Após esse período, os tubos foram levados ao refrigerador e os insetos foram congelados, para se proceder às avaliações. Quando expostos ao parasitismo de três fêmeas de *T. diatraeae*, a porcentagem de parasitóides encontrados na tampa (voadores) foi de 79%, no anel (caminhadores) de 7% e de 14% no fundo (não voadores). Já quando expostos ao parasitismo de cinco fêmeas essa porcentagem foi de 74%, 18% e 7% de indivíduos encontrados na tampa, no anel e no fundo, respectivamente. Em função de resultados obtidos para *Trichogramma pretiosum*, o teste de vôo mostrou-se uma técnica adequada para determinação da qualidade de populações de *T. diatraeae*.

Palavras-chaves: controle biológico, controle de qualidade, criação.